

MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIO E QUIMIOTERAPIA.

Lorayne Caroline Batista Silva do Carmo¹; Ana Paula de Oliveira Vinagre²; Erica Lopes Souza³; Maria Josilene Correia Paz⁴; Patrícia Maria Camargo⁵; Thaliane Thácila Marçal Barreto⁶, Mônica Andrade Lotufo⁷

RESUMO:

A radioterapia é um dos tratamentos de escolha para pacientes portadores de neoplasias de cabeça e pescoço. No entanto, sequelas nas regiões irradiadas podem ocorrer como alterações inflamatórias ou infecciosas da cavidade oral denominadas de mucosite. Entre as manifestações da mucosite a ulceração é a mais importante, constituindo-se em uma verdadeira porta de entrada para infecções bacterianas e dores intensas, determinando, em alguns casos, a suspensão do tratamento radioterápico. O objetivo deste trabalho foi rever na literatura as características clínicas da mucosite, classificação e manejo do dentista frente aos pacientes em tratamento oncológico. Concluiu-se por este trabalho que o cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar, orientar e tratar as mucosites, sendo que a manutenção da saúde bucal e a orientação de higiene fazem parte do papel profissional do mesmo.

DESCRITORES: Carcinoma; Radioterapia; Mucosite

¹ Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
² Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
³ Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
⁴ Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
⁵ Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
⁶ Aluna do curso de odontologia da Universidade Guarulhos
⁷ Professora orientadora